

ACTA N.º 28

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 12 de Setembro de 2005.

Aos doze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no Auditório da Câmara Municipal de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos seguintes membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Maria Graciete A. Costa de Brito, Paulo Francisco Espírito Santo, Vasco Luís Pimenta D'Aguiar, Teresa Isabel Claudino de Freitas, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, Ricardo Manuel Arranzeiro Hipólito, João Abílio Mourato Rosa, Manuel Luís Cruz Bárbara, António Jesus Milheiro, Luís José Coutinho Cristóvão, Tiago Carvalho Rodrigues, Celestino Tomás Pereira Brasileiro e Ana Paula Agostinho Matias e António da Conceição Moreira.

Foi dado cumprimento à seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1- Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade do Município e da sua situação Financeira, ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 5-A/02 de 11 de Janeiro.
- 2- Apreciação e Votação da proposta de nomeação dos Órgãos Sociais de Patudos E.M.
- 3- Apreciação e Votação da proposta de permuta de prédios rústicos requerida pela AgroAlpiarça.
- 4- Apreciação e Votação da proposta de empréstimo de 820.000,00 €.

A Presidente da Mesa deu início à sessão dando as boas vindas ao novo espaço da Assembleia Municipal e chamou para a mesa o eleito António de Jesus Milheiro por ausência do 2º Secretário.

Passou-se à discussão e votação da Acta da secção n.º 27 à qual foram feitas algumas correcções.

O eleito Ricardo Hipólito chamou a atenção para alguns esclarecimentos a acrescentar à Acta.

A Acta foi aprovada por maioria com sete votos a favor e oito abstenções.

Apresentaram declarações de voto os eleitos Manuel Luís Bárbara, António Moreira e Luís Cristóvão, o primeiro porque não assistiu à secção anterior na sua totalidade por motivos de ordem familiar e os seguintes por não terem estado presentes.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa referiu pedido de justificação de não presença da eleita Marta Jorge.

A Presidente da Mesa deixou recomendação ao executivo sobre os permanentes cortes de energia eléctrica, no sentido de pressionar a EDP para alterar este facto.

O eleito Manuel Luís Bárbara colocou a pergunta se é da responsabilidade da REN ou da EDP, tendo sido esclarecido.

A eleita Leonor Tendeiro apresentou Voto de Pesar pelo desaparecimento de Maria Luísa Cohen.

O eleito António Milheiro apresentou Voto de Pesar ao Presidente da junta de Freguesia de Alpiarça pelo falecimento de sua mãe.

O eleito Celestino Brasileiro colocou questões sobre a mudança de uma secção de voto, sobre os maus cheiros no Frade de Baixo, sobre o espaço das festas no Casalinho, que foi dividido por uma cerca.

O eleito Ricardo Hipólito também colocou questões sobre os consumos de água, durante Junho e Julho, a fim de saber se houve alguma sensibilidade da população para o período crítico, sobre o cumprimento do protocolo referente à estátua do cavalo, sobre se o corte de cerca de duas dezenas de árvores na estrada do campo foi autorizado pela Câmara Municipal, sobre experiências que estão a ser feitas em Alpiarça com transgénicos, sobre se o Conselho Municipal de Protecção Civil está activo.

Tomou a palavra o Presidente da Câmara que respondeu:

Relativamente à mudança da secção de voto referiu que o espaço usado era privado e foi solicitado o respectivo pagamento, situação que está fora da legalidade.

No que se refere aos maus cheiros na valinha do Frade de Baixo tem de se analisar com a Câmara Municipal de Almeirim de quem é a responsabilidade pela manutenção da estação elevatória.

Quanto ao espaço das festas do Casalinho, referiu que o espaço é privado e que após negociações com a rendeira do Sr. Manuel José Coutinho, esta cedeu uma determinada área onde será construído um jardim para domínio público.

Relativamente à utilização de água, a população foi sensibilizada.

O protocolo com o escultor da estátua do cavalo não está integralmente cumprido, uma vez que a referida estátua tem revelado problemas de conservação.

Quanto ao corte de árvores tem a ver com a distribuição energética ao Conselho que prejudicam seriamente as empresas instaladas em Alpiarça. A EDP está finalmente a fazer investimentos e o corte de árvores resulta da necessidade de implantação dos postes energéticos.

No que se refere às plantações transgénicas o executivo vai estar atento à situação.

Quanto ao Conselho Municipal de Protecção Civil, referiu que o mesmo se encontra em actividade mas ainda não foi substituído o seu Presidente Honorário, Comandante Batata Correia, embora as funções tenham sido assumidas.

O eleito Ricardo Hipólito referiu-se ao “site” da Câmara Municipal de Alpiarça, que contem alguns erros no que se refere a este Concelho. Referiu também o prejuízo que trazem os cortes energéticos e opinou sobre o corte das árvores, considerando que se poderia ter encontrado uma solução mais favorável que não implicasse o corte das árvores.

Explicitou melhor a sua questão quanto ao consumo de água, no sentido de divulgar se os consumos foram minimizados.

Respondeu o Presidente da Câmara sobre o “site” e sobre a colocação de postes que colide com os interesses privados.

O eleito Manuel Luís Bárbara recordou que esta Assembleia já se preocupou com a valinha do Frade de Baixo, tendo-se deslocado dois elementos ao local. Considerou que a estação elevatória está mal planeada para os esgotos domésticos que servem. Referiu que a solução não depende efectivamente deste executivo.

O eleito João Abílio referiu-se à iluminação do circuito de manutenção, bem como à necessidade da manutenção dos caminhos.

A Presidente da Mesa reforçou esta intervenção com o exemplo da utilização do circuito por uma moto de quatro rodas.

O Presidente da Câmara respondeu que há grande preocupação com a vandalização do espaço e que provavelmente terá de ser vedado. Referiu que os candeeiros vão ser repostos pela 3ª vez e que se está a orçamentar a reparação dos caminhos.

O eleito Vasco D' Aguiar referiu a correcção da Acta número dezasseis. Falou também sobre a situação do Parque de Campismo. Questionou sobre o protocolo com o Clube Desportivo "Os Águias", relativo ao parque de estacionamento e respectiva troca por terreno. Referiu também a inexistência de uma folha informativa da CDU, referida na sessão de quatro de Setembro de dois mil e três, sobre congratulações e alegria por um investimento não se ter realizado, referido pelo Presidente da Câmara.

O eleito Vasco D' Aguiar entregou o discurso da sessão do vinte cinco de Abril de dois mil e quatro à Presidente da Mesa e à bancada do Partido Socialista.

O eleito Paulo Espírito Santo referiu que o texto entregue era esperado há dois anos o que colide com a posição de exigência de que tudo seja apenso às Actas.

O eleito Vasco D' Aguiar referiu que a Presidente da Mesa, durante essa sessão, não solicitou o referido documento.

A Presidente da mesa respondeu.

O eleito Luís Cristóvão referiu a permanente abstenção ou votação contra da bancada da CDU.

A eleita Paula Matias referiu que não se está em campanha eleitoral mas para se resolver problemas do Concelho.

O eleito Paulo Espírito Santo referiu que o documento foi pedido há anos e que não deveria ter sido entregue com teatralidade. Exemplificou com os assuntos que em opinião são meramente “fazer política”.

O eleito João Abílio esclareceu a sua posição no que se refere às votações, pelo desconforto que sente relativamente ao seu envolvimento nas questões económicas.

O eleito Ricardo Hipólito referiu que não encontrou as Actas no “site” da Câmara Municipal.

Referiu novamente a situação do Parque de Campismo, sugerindo que sejam colocados avisos no Complexo dos Patudos, explicando a situação do Parque. Em relação às votações referiu que foi sempre explicitado porque é que foram tomadas determinadas posições.

Fez uma sugestão sobre a existência de gravações feitas a pessoas com intervenção política que se encontram à guarda da Assembleia Municipal e que possam constituir espólio da Biblioteca Municipal, com a devida segurança.

O eleito Luís Cristóvão clarificou a sua intervenção anterior, questionando sobre se alguma vez votaram a favor.

O eleito Ricardo Hipólito respondeu à questão.

A eleita Paula Matias referiu que há interesse da bancada da CDU em que Alpiarça se desenvolva, explicitando o sentido das votações.

Voltou a intervir o eleito Luís Cristóvão e também o eleito João Abílio opinando com exemplos de posições de voto de cada bancada.

A Presidente da Mesa solicitou ao Presidente da Câmara que desse resposta às questões.

O Presidente da Câmara referiu a situação do Parque de Campismo mencionando o respeito da Câmara pelos Tribunais a quem o processo está

entregue. Respondeu às outras questões, explicitando os procedimentos envolvidos nas mesmas.

A Presidente da Mesa respondeu relativamente à Comissão de Depoimentos, pedindo ao eleito Manuel Luís Bárbara que informasse a Assembleia sobre os trabalhos desenvolvidos.

O eleito Manuel Luís Bárbara explicitou o que foi feito relativamente ao levantamento feito em jornais.

A Presidente da Mesa congratulou-se pela divulgação feita aos víveres de Alpiarça, num canal televisivo de grande audiência. Referiu que este foi um momento importante, bem como o que ocorreu ontem com o espectáculo do serão da Alpiagra.

O eleito Manuel Luís Bárbara explicitou a responsabilidade sobre o sentido de voto e que este tem sempre uma leitura política e que a abstenção é uma forma de inviabilização.

O eleito Ricardo Hipólito colocou questão sobre o trabalho da Comissão de Saúde.

Respondeu o eleito Manuel Luís Bárbara referindo que o Presidente da mesma apenas convocou uma reunião, considerando que a Assembleia deve tomar uma posição relativamente a esta situação.

A Presidente da Mesa deu por encerrado este período, lendo documento sobre a última sessão deste mandato (em anexo).

Foi considerado por unanimidade que a recomendação à EDP seja feita em nome da Assembleia municipal.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto número um

O eleito Ricardo Hipólito questionou sobre o Projecto das aulas de Inglês.

O Presidente da Câmara referiu os procedimentos e que a Câmara aderiu apresentando candidatura. Fez algumas considerações sobre a actividade do Concelho, realçando os aspectos mais importantes.

O eleito Paulo Espírito Santo colocou questão sobre termo técnico.

O eleito Ricardo Hipólito referiu que há passeios na Rua Maria Luísa Falcão que há muitos anos estão por arranjar.

Respondeu o Presidente da Câmara, referindo que apenas deu conta do que foi feito e não do que falta fazer.

Ponto número dois

A Presidente da Mesa referiu que o Conselho de Administração, a aprovar hoje, cessa as suas funções com a dos órgãos autárquicos ou seja, nove de Outubro.

O Presidente da Câmara reforçou este aspecto, lendo os estatutos aprovados nesta Assembleia e referindo que deve ser exigível o conhecimento legal e o enquadramento técnico das situações relativas à causa pública.

A eleita Paula Matias perguntou sobre o Vogal Engº João Martins.

Foi esclarecida pelo Presidente da Câmara sobre o perfil profissional daquele técnico.

Colocado à votação o ponto foi aprovado por maioria com dez votos a favor e cinco abstenções.

Com declarações de voto do eleito Paulo Espírito Santo, que enalteceu o facto de se pretender dar viabilidade a esta empresa, e da eleita Paula Matias por considerar que foi demasiado tempo que passou desde a constituição da empresa e que não faz sentido a tão pouco tempo de eleições.

A Presidente da Mesa esclareceu a composição do Conselho de Administração e que apenas o Vogal Engº João Martins, será remunerado.

Ponto número três

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto número quatro

Não houve intervenções.

O ponto foi aprovado por maioria, com dez votos a favor e cinco abstenções.

PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Intervenções dos munícipes, Inês Pimenta D' Aguiar, sobre o regulamento da piscina e António Freilão Arraiolos, sobre abaixo-assinado solicitando o alcatroamento da estrada da Várzea Larga.

Respondeu o Presidente da Câmara.

Interveio ainda o munícipe Manuel Domingos com pedido de esclarecimento sobre a nova empresa municipal.

Respondeu o Presidente da Câmara.

Nada mais havendo para tratar, foi pela Presidente da Mesa encerrada a sessão da qual se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____